

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA NO CONSERVATÓRIO MUSICAL

Aline Welz; renato eiti rigoni fugita; carlos eduardo akira fujisawa; thais elaine de souza lopes; karina soraya felippe correa
CESUMAR - centro universitario de maringa, MARINGA - Paraná

Carla Cristina Torres Gabriel (Orientador)
CESUMAR - centro universitario de maringa, maringa - Paraná

A ergonomia proporciona a aplicação da melhor segurança, saúde, conforto e eficiência no trabalho e nas situações do cotidiano. A postura e o movimento são determinados pelas tarefas e pelo posto de trabalho sendo estes também de grande importância na ergonomia. Aplicar a ergonomia postural no conservatório de música é de suma importância já que "O som depende do movimento e não existe na ausência dele" (Nicole Jeandot, 1976). O estudante de música necessita de muita dedicação para ser um bom músico e conseguir o equilíbrio entre os três elementos fundamentais (ritmo, melodia e harmonia). Esta dedicação exige um tempo prolongado em uma mesma posição, se houver uma persistência do mau posicionamento, levará o indivíduo a alterações posturais, acarretando dores intensas após atividades, limitações dos movimentos articulares, enrijecimentos, contraturas podendo dificultar a atividade do músico ou levar a inatividade deste. Esta pesquisa teve como objetivo analisar todo o conservatório musical, averiguando a existência de qualquer padrão vicioso no ambiente, tais como, cadeiras, pedestais, posicionamento dos instrumentos e a posição que os usuários adotam para efetuar e manipular os instrumentos visando à prevenção de novas patologias nos alunos e professores do conservatório musical e ou minimizar a evolução das já existentes. A pesquisa foi realizada em um conservatório musical da cidade de Maringá no estado do Paraná. Fazem parte deste estudo 15 indivíduos de ambos os sexos que realizam a prática de instrumentos musicais como o violino, violoncelo, piano, flauta transversa, flauta doce e teclado. Dos 15 indivíduos avaliados 64% referem dor, das quais 50% são dores localizadas na coluna vertebral, cujas patologias mais encontradas foram: a cervicalgia, lombalgia e escoliose. Observamos que o profissional da música e os alunos são quase sempre sacrificados em sua saúde física, devido ao fato de realizarem esforços repetitivos em determinadas estruturas a depender do instrumento tocado, exige ainda que este profissional tenha uma postura inadequada. Sendo assim esta sobrecarga leva a fadiga muscular, acompanhada de uma má postura, atrapalhando em muito a capacidade do músico em extrair de seu instrumento todo potencial desejado. Por isso, a fisioterapia deve desenvolver um trabalho preventivo de reeducação postural e ergonômico melhorando o desempenho e trazendo benefícios ao músico.

alinelwelz@bol.com.br; carla_gabri@ig.com.br